



ABEIV

RELATÓRIO E CONTAS 2016

18 de Março de 2017



INDICE

- 1 – INTRODUÇÃO
- 2 – RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS
 - 2.1 - CRIANÇAS E JOVENS
 - 2.2 PESSOAS IDOSAS
 - 2.3 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)
 - 2.4 – CANTINAS SOCIAIS
 - 2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)
 - 2.6 – BANCO ALIMENTAR
 - 2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)
- 3 – ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E SOCIAL
 - 3.1 – ACTIVIDADES COM UTENTES E EDUCADORES
- 4 – ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
- 5 – SERVIÇOS GERAIS
 - 5.1 - TRANSPORTES
 - 5.2 - COZINHA
 - 5.3 – LAVANDARIA
- 6 – RECURSOS HUMANOS
- 7 – INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO
- 8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS
- 9 – INVESTIMENTOS
 - 9.1 – TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
 - 9.2 – OUTROS INVESTIMENTOS
- 10. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO
 - 10.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS
 - 10.2 - ANÁLISE DO BALANÇO
 - 10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS
- 11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 12 – AGRADECIMENTOS
- 13 – ANEXOS
 - 13.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
 - 13.2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 - 13.3 – PARECER DO CONSELHO FISCAL
 - 13.4 – ATA DA DIRECÇÃO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2016

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea b) do artigo 33º e para os efeitos da alínea c) ao artigo 32º dos Estatutos da ABEIV, pessoa colectiva nº 501.279.830, com sede na Rua José Régio nº 25, 2625-674 Vialonga, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de Gerência do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

A ABEIV - Associação para o Bem-Estar Infantil da Freguesia de Vialonga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação sem fins lucrativos, nascida a 7 de Dezembro de 1977 e com primeiras instalações inauguradas em 1982, com estatutos aprovados no Diário da República III série nº 295 de 23/12/1977, reconhecida como entidade de Utilidade Pública.

Os seus principais objectivos são a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção de bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efectivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Tem vindo a prestar serviços de apoio às crianças e idosos da vila nas valências de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância, Atividade de Tempos Livres (ATL), Centro de Convívio para Idosos, Apoio Domiciliário e Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco.

Ao mesmo tempo contribui em projetos comunitários de cariz social como o Banco Alimentar e as Cantinas Sociais e o fornecimento de refeições e acompanhamento dos refeitórios das Escolas Básicas do 1º Ciclo. Em cooperação com outras entidades presta ainda serviços em algumas escolas EB1 da freguesia gerindo os períodos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF).

Neste ano de 2016 a ABEIV começou também a participar no Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), um programa que, em parceria com o Instituto da Segurança Social, permite dar respostas mais adequadas e rápidas aos problemas sociais da freguesia.



2 - RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

É um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 3 meses.

Tem como objetivo apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

Existem 5 tipos de resposta:

- Creche familiar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, prestado em casa de Amas. Em 2016 manteve-se o acompanhamento por uma equipa técnica e sala de apoio, às amas que exercem a valência nas suas casas.

- Creche

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, prestado na instituição. Na ABEIV esta valência encontra-se distribuída pela sede e pelas instalações da Aboboreira.

- Estabelecimento de educação pré-escolar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 e a idade em que entram para o ensino básico, que visa proporcionar atividades educativas e atividades de apoio à família.

Até final do ano lectivo 2015/2016, mantiveram-se 8 salas em funcionamento no equipamento da sede, sendo 6 homogéneas e 2 heterogéneas. No equipamento da Aboboreira mantiveram-se em funcionamento 2 salas heterogéneas.

No início do ano lectivo 2016/2017 o protocolo foi revisto e deixámos de ter uma sala de 25 crianças apoiada e, conseqüentemente, passámos a ter apenas sete salas em funcionamento na sede e duas na Aboboreira.

- Centro de atividades de tempos livres

Resposta social onde se realizam atividades de tempos livres para crianças e jovens a partir dos 6 anos, como sendo desporto, bibliotecas, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia, quintas pedagógicas, animação de rua e atividades de porta aberta.

Inclui ainda o Clube de Jovens.



2.2 PESSOAS IDOSAS

Trata-se de um conjunto de respostas de apoio social para pessoas idosas cujo objetivo é privilegiar, através de serviços e equipamentos adequados, a manutenção dos utentes no seu meio familiar e social e promover o apoio à família. Em função das necessidades e do grau de autonomia das pessoas idosas, existem 7 tipos de respostas sociais. A ABEIV tem acordos de cooperação para 2 tipos de respostas:

- Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço prioritário para pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de dependência.

Continuou-se a tomar medidas com vista ao aumento da qualidade do atendimento aos utentes.

As Equipas de Apoio desenvolvem serviços de apoio domiciliário com fornecimento de refeições, higiene pessoal, lavagem de roupa e higiene da habitação, prestando ainda acompanhamento individualizado e outros serviços pontuais.

- Centro de Convívio para Idosos

Resposta social que abrange pessoas com idades a partir dos 65 anos, onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas da comunidade.

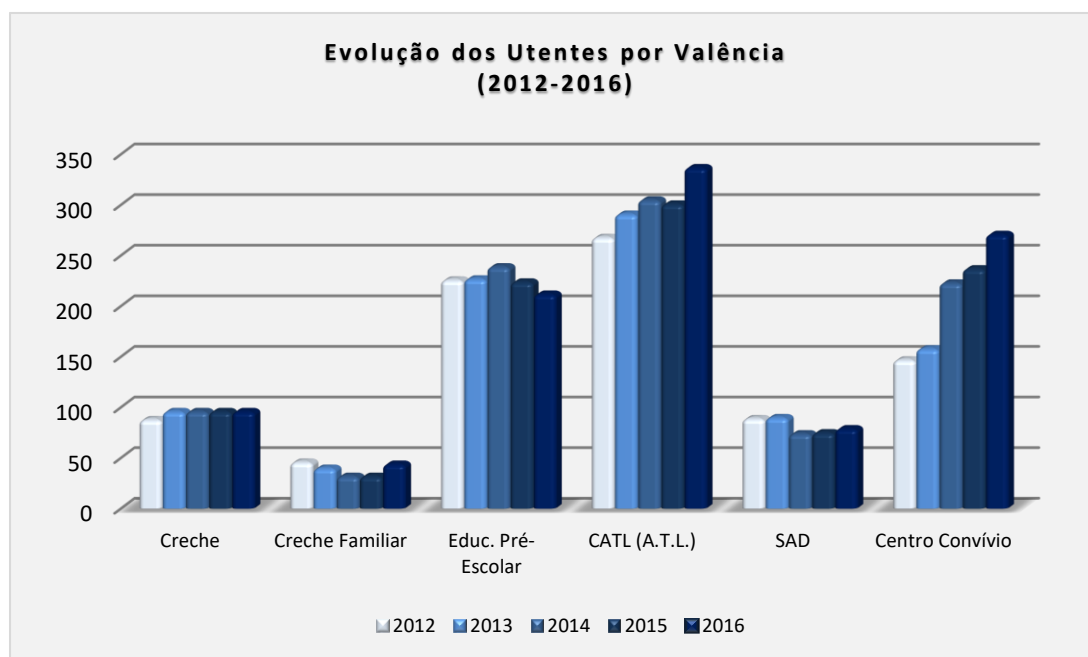
Apesar do acordo de cooperação ser apenas para 60 utentes, continua a existir uma grande procura por esta resposta social, como forma de convívio e de prevenção contra a solidão e o isolamento.

Em 2016, continuou a ser desenvolvida em dois espaços em simultâneo: Centro de Convívio na Torre 3 e Espaço Partilha.





A distribuição do número de utentes por resposta social/valência foi a seguinte:



2.3 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

O Centro de Acolhimento Temporário destina-se ao acolhimento imediato e transitório de crianças/jovens em perigo, considerando-se que se encontram nessa situação quando, por exemplo, estão abandonadas ou vivem entregues a si próprias, sofrem de maus tratos físicos ou psíquicos ou outros.

O CAT da ABEIV dispõe das condições para o acolhimento de 20 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, em ambiente tão semelhante quanto possível ao de uma habitação familiar e proporcionar uma correcta inserção na comunidade, promovendo o seu enquadramento técnico (jurídico, clínico, social e pedagógico) e o seu encaminhamento para um Projecto de Vida que defenda os seus superiores interesses.

2.4 - CANTINAS SOCIAIS

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a ABEIV participa na Rede Solidária das Cantinas Sociais, com o objectivo de suprir as necessidades alimentares de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Em 31 de Dezembro de 2016, continuámos a fornecer gratuitamente 98 refeições diárias, cumprindo assim o acordo com a Segurança Social na íntegra.



2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

Desde Setembro de 2014 que se iniciou a gestão das AAAF no Jardim de Infância de Vialonga e das AAAF e CAF na Escola Básica nº 1 da Quinta das Índias, sendo que se assinalou em Setembro de 2015 dois anos de atividade, com prolongamento por mais um ano do protocolo com a Associação de Pais do JI e das EB1 de Vialonga.

AAAF e CAF	2015	2016	
EB1 Quinta das Índias			
AAAF (Pré Escolar)	39	45	↑
CAF (C.A.T.L.)	42	43	↑
JI Público			
AAAF (Pré-Escolar)	30	31	↑

2.6 – BANCO ALIMENTAR

Periodicamente a ABEIV desloca-se ao Banco Alimentar para levantar os produtos que lhe são atribuídos, que se destinam a ser distribuídos por famílias carenciadas. Mensalmente presta apoio a 40 famílias, através da entrega de um cabaz alimentar.

No âmbito dos seus deveres, participa nas campanhas do Banco Alimentar realizadas duas vezes por ano. Para isso, é cedida uma carrinha e com a ajuda de voluntários, participa nas duas campanhas anuais do Banco Alimentar (em Maio e Dezembro), feita nos Supermercados, temos ficado encarregues de fazer o transporte entre o Jumbo do Dolce Vita Tejo e o Banco Alimentar em Alcantara.

2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

Em Abril de 2016 assinou-se um protocolo para uma nova parceria com o Instituto da Segurança Social em que a ABEIV, na qualidade de atendimento de primeira linha, dá apoio a pessoas socialmente vulneráveis na freguesia, ajudando-os a obter na hora vários tipos de apoio, sem precisarem de se deslocar aos balcões da Segurança Social.



3 - ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E SOCIAL

O início do ano lectivo 2016/2017 foi marcado pela mudança da Coordenadora Pedagógica da instituição.

A Educadora Maria de Lurdes Magalhães, com uma experiência de quase duas décadas como Educadora de Infância e coordenadora do CAT da instituição, aceitou o convite que lhe foi dirigido pela Direcção, para exercer funções de Coordenação Pedagógica da ABEIV e potenciar o trabalho já iniciado anteriormente.

A Educadora Olinda Aleixo, sua antecessora, voltou a exercer funções de Educadora na instituição, como Educadora de sala.

Nunca é de mais referir, e agradecer, todo o trabalho e dedicação que continua a ser desenvolvido pela coordenação e pela sua equipa, nomeadamente:

O trabalho regular com utentes e encarregados de educação, dando desenvolvimento ao projeto de trabalho Educativo/Pedagógico por sala e global, contemplando este, não só a ação desenvolvida na Instituição, mas também as ações no exterior tais como: workshops de formação de crianças, colónias abertas e fechadas, visitas de estudo e outros passeios, acampamentos, festivais desportivos, exposições de artesanato, formação, entre outras.

Salienta-se especialmente pela participação dos utentes, encarregados de educação e trabalhadores e voluntários, pela sua amplitude social e de participação na comunidade, em ações como:

- Desfile de Carnaval, organizado pela Junta de Freguesia, com a cooperação da ABEIV e de outras instituições;
- Festa de Natal;
- Atividades do Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança;
- Festival de Natação integrado nas Vialonguítadas;
- Demonstração de Ginástica;
- Recolha de alimentos nas campanhas do Banco Alimentar para carenciados;
- Cantinas Sociais (na distribuição de refeições, entre outros);
- Reuniões do Pelouro Pedagógico Alargado, promovendo-se o contacto entre os pais e a Direção;
- Garantia das recolhas e entregas de utentes através de transporte da instituição devidamente apropriados e com o respetivo pessoal certificado para o efeito;
- Transporte diário das crianças nas várias deslocações de e para as escolas do 1º ciclo do ensino básico;



- Prática de natação, abrangendo utentes dos 3 aos 12 anos;
- Prática da ginástica e frequência de atividades extracurriculares, como sejam o inglês, música, teatro e judo, pela importância que estas têm no desenvolvimento cognitivo e comportamental dos utentes;
- Manutenção e reforço dos laços de cooperação com algumas associações e entidades.

3.1 – ACTIVIDADES COM UTENTES E EDUCADORES

Continuaram a ser desenvolvidas as actividades iniciadas no passado, no âmbito da atividade pedagógica com utentes e educadores:

REUNIÕES	PARTICIPANTES/OBJECTIVOS	PERIODICIDADE
Pelouro Pedagógico Alargado	Direção, Coordenação, Representantes dos Encarregados de Educação de Cada Valência	Mensal
Pelouro Pedagógico	Direção, Coordenação, Chefias Intermédias	Semanal/Mensal
Gerais	Trabalhadores	Semestral
Planificação	Coordenação e Escola EB 1, nº 2 de Vialonga	Regular
Técnicas / Planificação	Coordenação e Técnicas(os)	Semanal / Quinzenal
Técnicas	Coordenação e Técnicas(os)	Regular
Encarregados de Educação	Técnicas(os) e Encarregados de Educação	Semestral
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	DEJDE/CMVFX	Regular
Unidade Saúde Familiar Vialonga	Análise de questões relacionadas com a saúde dos utentes	Sempre que justificável
CNIS e UDIPSS	Direção e IPSS a nível nacional	Regular
AISC	Direção e IPSS do Concelho de Vila Franca de Xira	Semanal
MAFV	Associações e Coletividades da freguesia de Vialonga	Trimestral



INICIATIVAS

AÇÕES	PARTICIPANTES	MÊS
Colónias	Idosos, J.I., ATL, Clube de Jovens	Junho/Julho
Passeios / Visitas	Todas as Valências	Ao longo do ano
Carnaval	Todas as Valências	Fevereiro
Aniversário da utilização instalações	Todas as Valências	Março
Festivais de Natação e Hidroginástica	Jl/ATL/Clube Jovens/Idosos	Junho
Festival de ginástica	Jl/ATL/Clube Jovens/Idosos	Maior
Festa de Natal	Jl/ATL/Clube Jovens/Idosos	Dezembro
Comemorações ⁽¹⁾	Todas as Valências	Ao longo do ano
Festa de Fim de Ano	Todas as Valências	Junho

⁽¹⁾ Dia de Reis, Dia dos Namorados, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Árvore, 25 de Abril, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia Mundial Alzheimer, Dia do Idoso e da Música, Dia da Alimentação, Magusto





4 - ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

O trabalho realizado na Área Administrativa/Financeira, durante o decorrer do ano 2016, foi uma continuidade dos serviços prestados pela instituição ao longo dos anos.

Destaca-se em especial, o Atendimento ao Público, nomeadamente, no que diz respeito ao recebimento dos processos de novos utentes e o respetivo cálculo de mensalidades, procurando dar uma resposta mais rápida e eficaz a quem procura a Instituição.

Sendo um serviço que está interligado a todos os outros da instituição, procurou-se a melhoria dos serviços prestados, quer a nível externo (Encarregados de Educação, Idosos, Prestadores de Serviços), quer a nível interno.

Dando prosseguimento aos serviços, e no intuito da melhoria dos mesmos, continuamos a trabalhar na melhoria da qualidade e eficácia, nomeadamente:

- Processamento de Quotas de Sócios, recebimento e tratamento de ficheiros;
- Gestão de Cadastro de Pessoal;
- Processamento de Salários e resumo de Impostos;
- Gestão de Banco de Horas;
- Articulação com Organismos Oficiais, particularmente a nível de Candidatura a Programas, preenchimento de Mapas e Relatórios, bem como registo de frequências;
- Tratamento de documentação;
- Controle de Tesouraria/Caixa;
- Integrações na Contabilidade;

Em 2016, manteve-se ainda a preocupação no recebimento atempado das mensalidades e recuperação de dívidas, pois dele depende a liquidez de tesouraria de qualquer organização.



5 – SERVIÇOS GERAIS

5.1 - TRANSPORTES

O autocarro de 55 lugares e as restantes viaturas da Associação asseguram o serviço de transporte dos utentes, das refeições para as escolas, para as instalações da Aboboreira e o serviço de apoio domiciliário a idosos.

5.2 - COZINHA

Prestamos um serviço de refeições de qualidade a todos os utentes, berçário, creche, pré-escolar, escolas, trabalhadores e apoio domiciliário.

São ainda servidas a escolas do ensino público destinadas aos respetivos alunos, de acordo com o protocolo, no âmbito da ação social escolar, celebrado entre a ABEIV e a Câmara Municipal e as refeições no âmbito das Cantinas Sociais.

As ementas são elaboradas por uma nutricionista, tendo também em atenção as crianças com alergias alimentares, fornecendo-lhes para o efeito a alimentação adequada à sua situação (por ex: alimentos sem glúten , sem lactose , etc).

Durante o ano 2016, foram confeccionadas cerca de 27.200 refeições mensais.

5.3 - LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria dá apoio às várias valências da instituição, mas com maior relevância à valência de apoio domiciliário.

As peças de roupa dos utentes são previamente etiquetadas e registadas em livros descritivos próprios para o efeito, evitando-se assim os erros e trocas de roupa.

A lavandaria trata a roupa de 35 utentes, cuja roupa é recebida lavada e entregue semanalmente.



6 – RECURSOS HUMANOS

Em 2016 o número médio de pessoas ao serviço da ABEIV foi de 150 pessoas, o mesmo que em 2015.

As admissões que ocorreram ao longo do ano deveram-se sobretudo à necessidade de colmatar as ausências motivadas pelo absentismo. Como estas horas de ausência por motivo de doença/licença de parentalidade são pagas pela Segurança Social, os gastos com o pessoal estabilizaram comparativamente ao ano anterior.

7 – INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO

Nesta vertente, foram dinamizadas algumas iniciativas, sempre com o apoio de uma equipa de voluntários, designadamente no âmbito de:

- Comemoração do dia da Mulher
- Acolhimento da Orquestra
- Festa de aniversário da instituição
- Festa de final de ano
- Jantar de natal de funcionários da ABEIV

Continuou a privilegiar-se as redes sociais como meio de divulgação do trabalho desenvolvido pela instituição.

Com vista a uma maior proximidade com os pais e encarregados de educação, foi colocado à disposição mais uma forma de comunicação, através da criação do mail próprio para o efeito (ABEIV Pedagógico).



pedagogico.abeiv@gmail.com



8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Este foi o primeiro ano de funcionamento dos órgãos sociais, que foram eleitos para o mandato 2016-2019.

Trabalharam em conjunto, uma equipa que juntou elementos já com experiência no Associativismo, com outros que entraram em contacto com esta realidade pela primeira vez.

Cada um contribuiu com o seu tempo, experiências, “talentos” e vontade, em prol de um interesse maior que é o Crescimento Sustentado e a Continuidade da ABEIV.

Órgãos Sociais (Quadriénio 2016-2019)

Assembleia Geral

Presidente	António Monteiro
1º Secretário	Paulo Nogueira
2º Secretário	Maria Eulália Cipriano

Direção

Presidente	Vasco Matos
Vice Presidente	Ana Vieira
Secretário	Elisabete Carmo
Vice Secretário	Lubélia Torres
Tesoureiro	Olívia Brás
Vice Tesoureiro	Sandra Lopes
Vogal	José Vieira
Vogal	Rui Mateus
Vogal	Patrícia Ferreira
1º Vogal Suplente	Filomena Pinto
2º Vogal Suplente	Anabela Coelho

Conselho Fiscal

Presidente	Júlio Parreirinha
1º Vogal	Carla Póvoa
2º Vogal	Susana Guedes
1º Vogal Suplente	Mónica Rodrigues
2º Vogal Suplente	Susana Cerqueira
3º Vogal Suplente	Ângela Bordalo

Os Órgãos Dirigentes tiveram um funcionamento regular. A Direção assegurando a gestão, administração e relacionamento externo da Instituição, o



Conselho Fiscal, a Mesa da Assembleia-Geral e a Assembleia-Geral desempenhando as funções que os Estatutos lhes conferem.

9 - INVESTIMENTOS

Para além dos trabalhos de manutenção que anualmente têm de ser feitos nos espaços, em resultado da sua forte utilização, em 2016 realizaram-se ainda alguns trabalhos mais profundos na adequação das instalações.

9.1 - TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Aboboreira

Em 2016 foi colocado chão novo em duas salas da Aboboreira (JI 1 e JI 2), foram pintadas todas as salas e foi reparado e pintado todo o edifício exteriormente. Foi ainda colocada vedação frente a sala da creche e reparado o muro de suporte de terras.

Toda a iluminação foi substituída por lâmpadas LED, quer no interior quer no exterior, preconizando-se assim uma poupança em custos com a iluminação.

CAT

Todo o edifício foi reparado e pintado exteriormente, toda a iluminação exterior foi substituída por lâmpadas LED, bem como alguma iluminação interior (cerca de 75% do espaço interior já se encontra com lâmpadas LED).

Foram reparados os painéis fotovoltaicos e substituídos os dois esquentadores em uso no CAT.

Sede

Toda a iluminação exterior foi substituída por lâmpadas a LED e cerca de mais 50 % de iluminação interior foi também substituída por Iluminação LED. Foi feita a pintura interior do ginásio, bem como reparações e pinturas em diversas salas.

Foram ainda feitas diversas reparações e melhoramentos em equipamentos desportivos, colocação de redes no campo desportivo, tabelas de basquetebol, rede de volei e reparação dos baloiços e escorregas.



9.2 – OUTROS INVESTIMENTOS

Sede

Com o apoio do Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA), foram feitos investimentos na implantação de nova canalização e novo pavimento no refeitório e na reconstrução dos WC's (duas novas instalações sanitárias, com a substituição dos lavatórios, sanitas e chão e de todo o sistema de esgoto e de água).

Foi ainda substituído o chão e reparadas e pintadas as paredes do refeitório do ATL.

A nível informático foram também feitos alguns investimentos, na aquisição de computadores.

Lavandaria

Foram adquiridas duas máquinas de lavar e um secador com capacidade para 16 KG de roupa, com vista a reduzir os tempos de espera e melhorar as condições de trabalho.

Mapa Comparativo Investimentos (2015-2016)

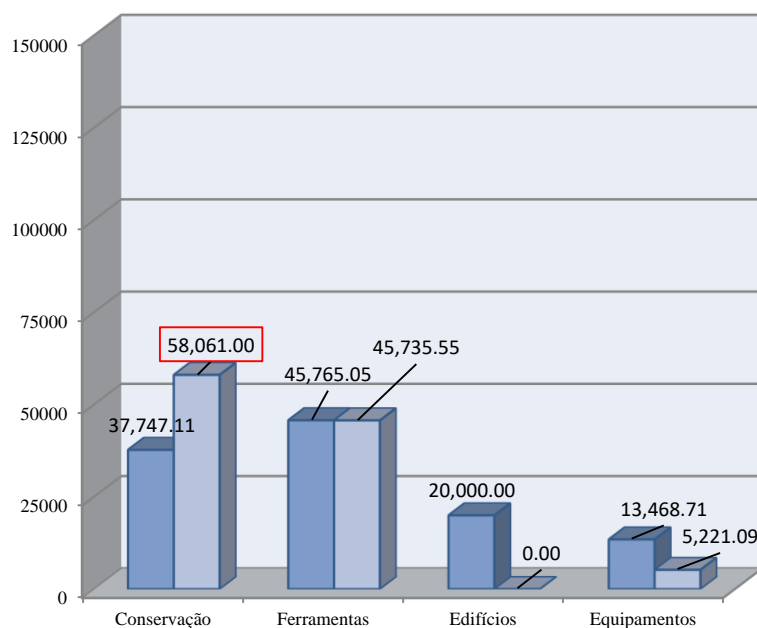
Conservação e Aquisição Equipamentos	2015	Var.	2016
Conservação	37,747.11	104.66%	77,253.25
Ferramentas	45,765.05	-0.06%	45,735.55
Edifícios	20,000.00	-100.00%	0.00
Equipamentos	13,468.71	-61.24%	5,221.09
Viaturas	225,445.00	-100.00%	0.00
Total	342,425.87		128,209.89

Em termos gerais, a conservação das instalações foi aquela que maior aumento sofreu de 2015 para 2016 (cerca de 40.000 €).

Deste aumento, cerca de 32.400 € são referentes ao investimento realizado no âmbito da candidatura ao PAMA, tendo a ABEIV conseguido um financiamento de cerca de 59,5% do investimento realizado, atenuando o valor do aumento dos gastos com a conservação das instalações para cerca de metade.



Investimentos (2015-2016)



Informática

Relativamente à área da informática, no ano de 2016, foi efectuado o upgrade dos softwares que eram vitais para o funcionamento da área administrativa nomeadamente da F3M e da ELO no que diz respeito por exemplo à gestão de assiduidade dos trabalhadores permitindo este upgrade exportar dados que são de interligação entre as duas aplicações sendo que o objetivo seria otimizar recursos.

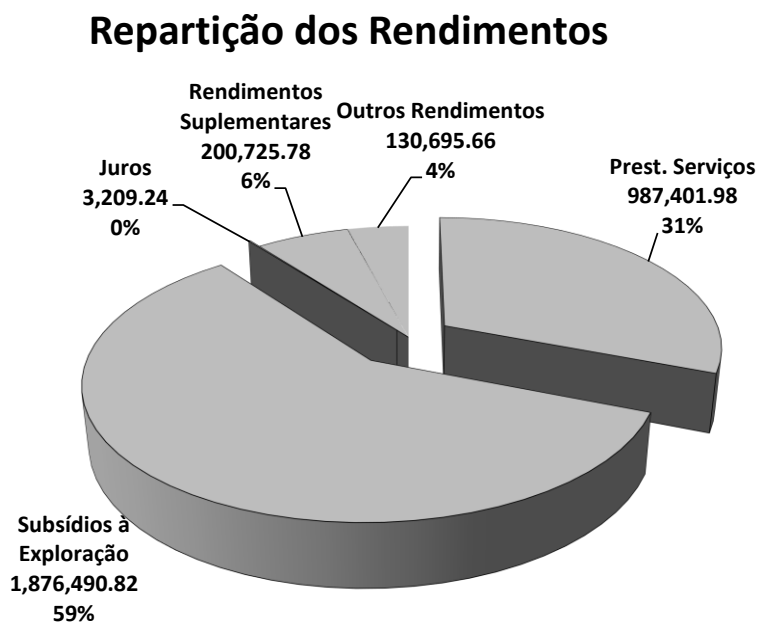
A nível de hardware e software adquiriu-se um sistema de controlo de acessos para a Aboboreira, cuja implementação está a decorrer e o software Medicine One, de forma a cumprir com as obrigações legislativas a nível dos processos médicos dos utentes.



10. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

10.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

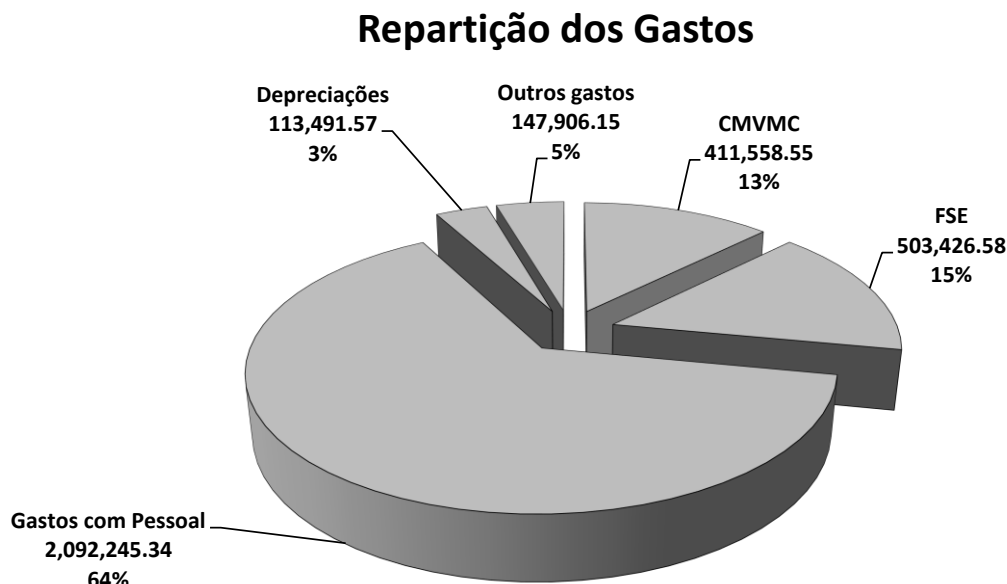
Em 2016, os rendimentos totais da ABEIV foram de cerca de 3.200.000 €, repartindo-se da seguinte forma:



A maioria dos rendimentos da ABEIV são os subsídios à exploração, representando 59% do total dos rendimentos do ano. As mensalidades representam apenas cerca de 31% do total dos rendimentos da Associação.



Os gastos ultrapassaram os 3.260.000 €, distribuídos da seguinte forma:



Os gastos mais significativos são os gastos com o pessoal, que representam cerca de 64% do total dos gastos da ABEIV.

No seu conjunto, os Fornecimentos e Serviços Externos e os consumos de Géneros Alimentares representam 28% dos gastos da Associação.

Em 2016, as restituições/reposições à Segurança Social no âmbito dos acordos de cooperação, devido à falta de utentes em algumas valências, foram da ordem dos 109,213.46 €, menos 60.000 € que no ano anterior. Em 2015 tinham-se restituído 170.505,70 €.

Esta falta de utentes, conduziu inclusivamente à perda de apoio de uma sala de pré-escolar, com efeitos a partir de Setembro de 2016. A capacidade da ABEIV é de 200 utentes, mas neste momento apenas estão abrangidos pelo acordo 175 utentes.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Associação Bem Estar Infantil de Vialonga (ABEIV)

DESCRIÇÃO	2015	Var.	2016
Prestações de Serviços	974,275.25	1.35%	987,401.98
<i>Sub-Total</i>	974,275.25	1.35%	987,401.98
Subsídios à Exploração	1,857,572.06	1.02%	1,876,490.82
Outros Rendimentos e Ganhos			
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	179,528.87	11.81%	200,725.78
Outros	283,781.27	-53.94%	130,695.66
<i>Sub-Total</i>	<i>463,310.14</i>	<i>-28.47%</i>	<i>331,421.44</i>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	4,025.12	-20.27%	3,209.24
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3,299,182.57	-3.05%	3,198,523.48
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	393,785.93	4.51%	411,558.55
Fornecimentos e Serviços Externos	466,216.22	7.98%	503,426.58
Gastos com o Pessoal	2,098,625.55	-0.30%	2,092,245.34
Gastos de Depreciação e Amortização	116,852.07	-2.88%	113,491.57
Outros gastos e perdas	206,834.98	-28.50%	147,877.02
Juros e gastos suportados	7.85	27108%	29.13
TOTAL DOS GASTOS	3,282,322.60	-0.42%	3,268,628.19
RESULTADOS LIQUIDOS	16,859.97		-70,104.71

O que mais contribuiu para esta variação no resultado:



Serviços Prestados (+ 1,35%) (+ 13.126 €)
Apoios dos Protocolos do ISS (+1,02%) (+ 18.918 €)
Outros Rendimentos, incluindo Donativo das Bomba de Combustível (+25%) (+24.734 €)



Outros Gastos, nomead. Reposições ISS (-28,5%) (-58.957 €)



Outros Rendimentos (- 28.5%) (- 153.085 €)
* 171.139.99 € em 2014 de Rendimento sem entrada de \$



Consumo Géneros Alimentares (+ 4,5%) (17.772 €)
FSE (+ 8%) (+37.210 €)



Como o valor dos rendimentos foi superior ao dos gastos, os resultados líquidos foram deficitários em 70.104,71 €.

Apesar de negativos, os resultados do ano foram menos deficitários do que o previsto.

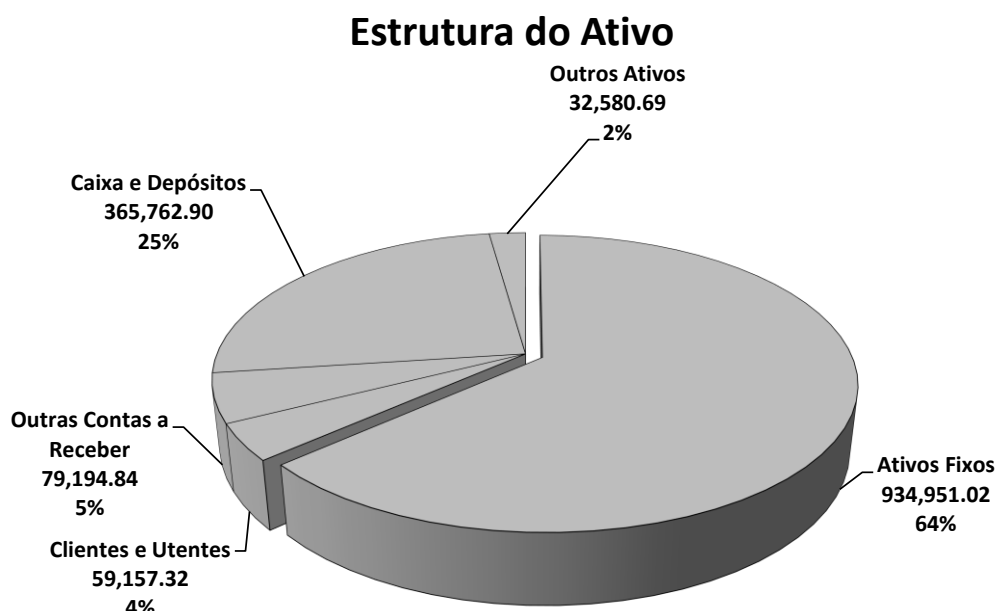
Associação Bem Estar Infantil de Vialonga (ABEIV)

DESCRIÇÃO	Orçamento Previsional 2016	Real 2016	Var.	Varição Valor (€)
Prestações de Serviços	929,007.59	987,401.98	6.29%	58,394.39
<i>Sub-Total</i>	929,007.59	987,401.98	6.29%	58,394.39
Subsídios à Exploração	1,857,126.75	1,876,490.82	1.04%	19,364.07
Outros Rendimentos e Ganhos				
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	160,079.98	200,725.78	25.39%	40,645.80
Outros	150,493.91	130,695.66	-13.16%	-19,798.25
<i>Sub-Total</i>	<i>310,573.89</i>	<i>331,421.44</i>	<i>6.71%</i>	<i>20,847.55</i>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6,153.61	3,209.24	-47.85%	-2,944.37
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3,102,861.84	3,198,523.48	3.08%	95,661.64
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	395,687.29	411,558.55	4.01%	15,871.26
Fornecimentos e Serviços Externos	444,067.00	503,426.58	13.37%	59,359.58
Gastos com o Pessoal	2,133,576.17	2,092,245.34	-1.94%	-41,330.83
Gastos de Depreciação e Amortização	104,262.53	113,491.57	8.85%	9,229.04
Outros gastos e perdas	153,674.06	147,877.02	-3.77%	-5,797.04
Juros e gastos suportados	0.00	29.13	100.00%	29.13
TOTAL DOS GASTOS	3,231,267.05	3,268,628.19	1.16%	37,361.14
RESULTADOS LÍQUIDOS	-128,405.21	-70,104.71		58,300.50

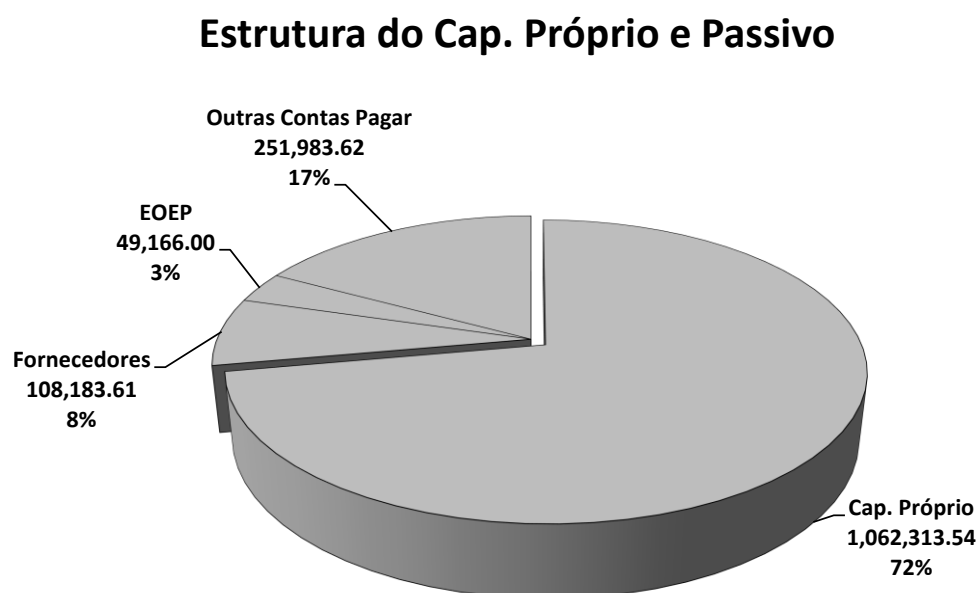


10.2 - Análise do Balanço

Os Ativos Fixos e as Disponibilidades representam 89% do total do Ativo.



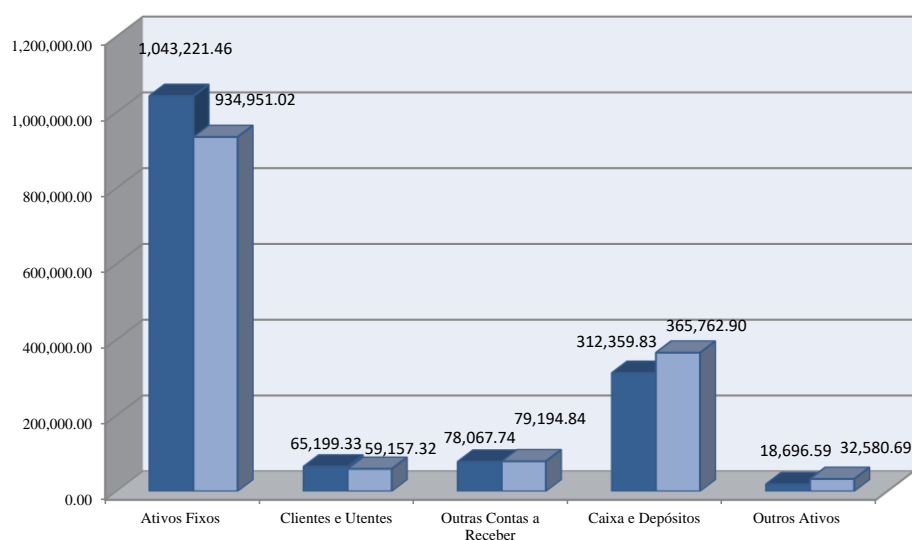
Analisando agora a estrutura do Capital Próprio e Passivo, verifica-se que cerca de 72% provêm de Capitais Próprios.





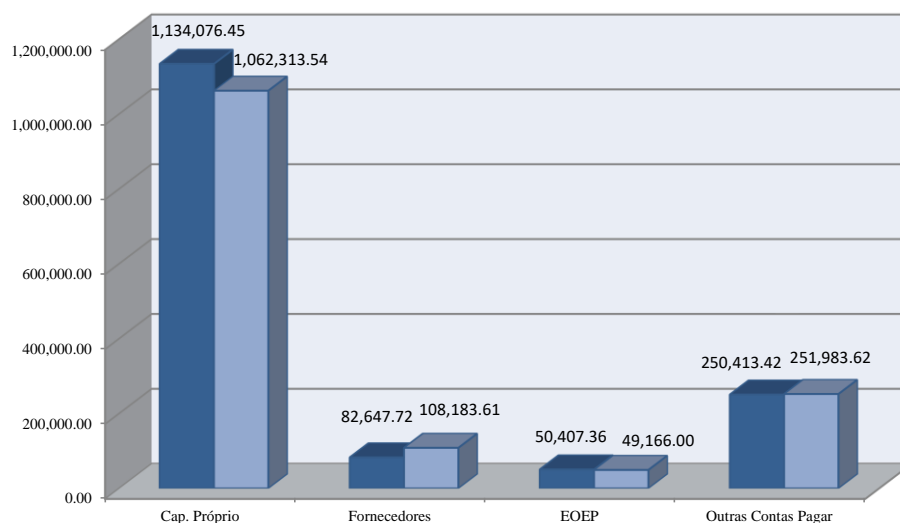
De 2015 para 2016 não houve grande variação na estrutura do Ativo da Associação. Os investimentos em Ativos Fixos não foram significativos, foi possível recuperar dívidas de utentes, pelo que as disponibilidades aumentaram ligeiramente. A redução nos Ativos Fixos deveu-se à contabilização normal do seu desgaste anual.

Evolução do Activo



A variação nos Capitais Próprios da ABEIV no biénio 2015/2016, deveu-se aos resultados terem sido deficitários. A estrutura do Passivo não sofreu alterações.

Evolução do Cap. Próprio e Passivo





BALANÇO

Rubricas	2015	2016	Var.	Varição Valor (€)
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	1,037,229.24	929,072.08	-10.43%	-108,157.16
Activos Intangíveis	5,992.22	5,878.94	-1.89%	-113.28
Investimentos financeiros	4,562.92	4,778.89	4.73%	215.97
Subtotal	1,047,784.38	939,729.91	-10.31%	-108,054.47
Activo corrente				
Inventários	1,729.83	7,812.24	351.62%	6,082.41
Clientes e Utentes	65,199.33	59,157.32	-9.27%	-6,042.01
Outras contas a receber	78,067.74	79,194.84	1.44%	1,127.10
Diferimentos	12,403.84	19,989.56	61.16%	7,585.72
Caixa e depósitos bancários	312,359.83	365,762.90	17.10%	53,403.07
Subtotal	469,760.57	531,916.86	13.23%	62,156.29
Total do activo	1,517,544.95	1,471,646.77	-3.02%	-45,898.18
Fundos	60,041.47	60,041.47	0.00%	0.00
Reservas	635,649.30	635,649.30	0.00%	0.00
Resultados transitados	355,887.69	372,747.66	4.74%	16,859.97
Outras variações de fundos patrimoniais	65,638.02	63,979.82	-2.53%	-1,658.20
Subtotal	1,117,216.48	1,132,418.25	1.36%	15,201.77
Resultado líquido do exercício	16,859.97	-70,104.71	-515.81%	-86,964.68
Total do capital próprio	1,134,076.45	1,062,313.54	-6.33%	-71,762.91
Passivo				
Passivo não corrente				
Subtotal	0.00	0.00		0.00
Passivo corrente				
Fornecedores	82,647.72	108,183.61	30.90%	25,535.89
Estado e outros entes publicos	50,407.36	49,166.00	-2.46%	-1,241.36
Outras contas a pagar	250,413.42	251,983.62	0.63%	1,570.20
Subtotal	383,468.50	409,333.23	6.74%	25,864.73
Total do Passivo	383,468.50	409,333.23	6.74%	25,864.73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1,517,544.95	1,471,646.77	-3.02%	-45,898.18

10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Propõe-se à Assembleia que os resultados líquidos negativos de 70.104,71 €, sejam transferidos para Resultados Transitados.



11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2016 foi um ano de algumas mudanças a nível interno da instituição, mas também a nível da envolvente externa que a condiciona.

Internamente, estas começaram logo em Janeiro com a tomada de posse de novos Órgãos Sociais. Pela primeira vez e respondendo às novas imposições, os Órgãos Sociais foram eleitos para um quadriénio (2016-2019).

O início do ano lectivo 2016/2017 foi também marcado pelo início de funções da nova Directora Pedagógica que, já conhecendo a realidade e a dinâmica da instituição, com certeza continuará a contribuir para o impulsionar da ABEIV.

A nível externo foi inaugurada, a 15 de Setembro a nova escola básica nº2 de Vialonga, com o arranque do ano lectivo para as cerca de duas centenas de crianças que passaram a frequentar aquele estabelecimento de ensino e com duas salas de educação pré-escolar e uma de ATL.

Tendo em conta que se encontra bastante perto da Sede da ABEIV, naturalmente que o alargamento do parque escolar acabou por aumentar a concorrência, retirando alguns utentes à instituição.

Apesar destas vicissitudes, a imagem sólida da instituição na Comunidade permitiu-nos angariar alguns utentes para outras valências e ainda colmatar as saídas para a nova escola, com o acolhimento de outras crianças.

Outra condicionante externa que marcará também a instituição, prende-se com as Cantinas Sociais. No início do ano, a comunicação social veio divulgar a intenção do governo em substituir o actual modelo de Cantinas Sociais, integradas no Programa de Emergência Alimentar, por cabazes alimentares aos mais carenciados, o que poderá culminar no fim das Cantinas Sociais como as conhecemos.

Antes de terminar, queremos deixar os nossos agradecimentos a todos os que manifestam confiança e preferência, em particular aos utentes de ambas as valências e aos fornecedores, porque a eles se deve a continuação e motivação das nossas actividades.

Aos nossos Trabalhadores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao bom funcionamento da ABEIV.



12 - AGRADECIMENTOS

Agradecemos o esforço e empenho de todos os continuamos ao lado desta Instituição, nomeadamente:

- Instituto de Segurança Social;
- ISS Delegação de Vila Franca de Xira;
- Utentes e Sócios da ABEIV;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vialonga;
- Banco Alimentar Contra a Fome.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro Emprego de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas de Vialonga e a cada uma das Escolas que o compõem;
- Associação de Pais da JI e EB nº 1 da Quinta das Índias;
- Grupo Desportivo de Vialonga;
- Sociedade Recreativa da Granja;
- Bombeiros Voluntários de Vialonga;
- Trabalhadores e Órgãos Dirigentes da ABEIV;
- Mecenas que apoiam a instituição, em especial o CAT.





SEJA SOLIDÁRIO/A!



Sabia que pode ajudar a ABEIV com o seu IRS sem pagar mais por isso?

Basta doar 0,5% do seu IRS, sem qualquer encargo para si.

CONTRIBUA para a nossa CAUSA.

A sua ajuda é importante.

Obrigada



Quadro 11

501 279 830

Ao assinalar com um X em "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública" no **Quadro 11** da **Folha de rosto** do **Modelo 3** do seu **IRS** e colocar o **NIF** da ABEIV **501279830**, está a consignar 0,5% do seu IRS à Associação de Bem estar Infantil de Vialonga, contribuindo para a sustentabilidade das nossas actividades e projectos.

11		CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS					
Instituições Religiosas (art. 32º n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF	IRS	IVA
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		501279830	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da lei n.º 35/96, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102		IRS	

Pode também doar o benefício de 15% do IVA suportado assinalando um X no quadrado do IVA